



Ata de Reunião do Conselho Municipal dos direitos da pessoas com deficiência. COMPED

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na sala da Secretaria Executiva dos Conselhos, Rua Júlia Simões, número 490 Deu-se início a reunião ordinária do COMPED Conselho Municipal dos Direitos da Pessoas com Deficiência, a Sra. Edivanha Batista Secretária Executiva dos Conselhos abriu os trabalhos fazendo a acolhida e agradeceu a presença de todos que prontamente atenderam à convocação com a seguinte pauta: Comportamento da violência em crianças e adolescentes com deficiências; convidado Conselho Tutelar. Deu-se início a exposição do trabalho com a Sra. Liliane do Nascimento Ferreira quem explanou que no conselho tutelar não são frequentes as denúncias de violação dos direitos de crianças e adolescentes com deficiências, as incidências são de reclamações em quanto a atendimento médico com Neuropediatra pois existe uma lista de espera e as vezes demora muito mas ainda com espera as crianças estão sendo atendidas pois e um dos poucos municípios que tem atendimento com Neuropediatra. A respeito das poucas denúncias tem sido casos de violência doméstica, exemplo mãe que batem no filho. A conselheira Cristina Costa expressa a importância de nesses casos avaliar o estado psicológico das mães, o estresse que gera o cuidado dessas crianças muitas vezes porque não tem rede de apoio, gerando-se emoções, sentimento de frustração o que gera desespero então e muito interessante também o atendimento dessas mães. Continuou a sua exposição a Liliane frisando que as vezes chegam denúncias de pais que batem nos filhos e quando se inicia a investigação não é a realidade pois tem crianças que dependendo da deficiência as vezes choram muito e alguns vizinhos que escutam pelo desconhecimento acham que os pais maltratam as crianças, por isso sempre se procura chegar a veracidade da informação para poder fazer os devidos encaminhamentos. Existe um programa de prevenção de violência sexual em crianças e adolescentes nas escolas onde se realizam palestras direcionadas a prevenção. A conselheira Inar Cardoso representante de educação falou a existência de professores especialistas em atendimento especial para estas crianças e adolescentes em todas as escolas do município (AEE), qualquer dúvida podem solicitar com Evanildo que é o coordenador geral do AEE. Eu Edivanha Batista secretária executiva dos conselhos agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e por todos os presentes Edivanha Batista do Silva, Ronald Freire, Cristina da Costa Silva, Alenice Rodrigues dos Santos Silva, Rainara Ferreira Teixeira, Carmem Lúcia da Silva Sales, Inar Cardoso da Silva Soares, Liliane do Nascimento Ferreira Borges, Plínio Farias de Farias.